



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE**  
**CURSO DE NUTRIÇÃO**

**A RELAÇÃO ENTRE COMPULSÃO ALIMENTAR E ANSIEDADE EM**  
**ADOLESCENTES**

**Larissa Maria Alves do Rego**

**Thalissa Bezerra Mota Sousa**

**Orientadora: Pollyanna Ayub Ferreira de Rezende**

**Brasília, 2021**

**Data de apresentação: 05/07/2021**

**Local: Google Meet**

**Membro da banca: Paloma Popov Custódio Garcia e Janaina Sarmiento Vilela**

## RESUMO

A adolescência é um período de grandes mudanças. Há uma maior necessidade de adaptação ao meio, às pessoas e ao estilo em que se vive. Além disso, é nessa fase que há um grande delineamento de feio e bonito, em que o bonito é posto como um padrão. Isso acontece muito com corpos estereotipados pelas mídias sociais, em que o jovem quer estar enquadrado nesse estilo. Quando há um distanciamento da realidade e da ficção, há uma frustração que acaba comprometendo a autoestima, perdas de peso severas, distorção da imagem corporal, dentre outros aspectos. Nesse contexto, observa-se uma grande obsessão em atingir esse padrão imposto pela sociedade, com isso, podem surgir os transtornos de compulsão alimentar e a ansiedade. O Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica, é definido como um distúrbio que envolve o comportamento alimentar e alguns fatores tais como, comer um grande volume de alimentos em curto espaço de tempo e depois desses episódios demonstram culpa e vergonha. Como ferramenta foi utilizada a escala de compulsão alimentar periódica, um material de diagnóstico validado. Já a ansiedade é caracterizada por uma angústia, com a sensação de falta de algo. Para o diagnóstico de ansiedade foi utilizado o inventário de ansiedade traço-estado (IDATE). O presente estudo teve o objetivo de avaliar a relação entre compulsão alimentar e ansiedade em adolescentes. Trata-se de um estudo transversal e descritivo. A análise de dados foi realizada por meio de um formulário online, com adolescentes de 14 a 19 anos e 11 meses, residentes do Distrito Federal. A amostra foi composta por 30 adolescentes, com a maioria 76,7 % do sexo feminino e 23,3% masculino. Os resultados mostraram que 13,3% dos adolescentes apresentaram compulsão alimentar e 100% apontaram pelo menos algum grau de ansiedade.

**Palavras-chave:** Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP), Transtorno de Ansiedade, Adolescentes, Comportamento alimentar, Insatisfação corporal.

## INTRODUÇÃO

A alimentação é o ato de satisfazer as necessidades fisiológicas, que envolve fatores psicológicos, socioeconômicos e culturais. Além disso, o momento de alimentar-se vai além de satisfazer a fome, também é um momento de interação (KLOBUKOSKI; HOFELMANN, 2017).

A crescente valorização ao corpo, a preocupação severa com o peso e a imagem corporal vieram associadas à prática de fazer dietas, controlando a ingestão alimentar e muitas vezes restringindo. O medo exorbitante de não alcançar o padrão de beleza estipulado pela sociedade transcende ao aparecimento de doenças como os transtornos alimentares (TA) e ansiedade, levando a assimetria entre o corpo idealizado e o real (KLOBUKOSKI; HOFELMANN, 2017).

O padrão de imagem corporal de certa forma sempre existiu, porém o que se percebe é a mudança no que está em vigor. A forma como a mídia tem influência no que diz respeito à imagem corporal está bem associada com a indústria da beleza, em que o mercado capitalista lucra principalmente atendendo a uma imagem de corpo esbelto, magro e jovem (COPETTI; QUIROGA, 2018).

Com essa idealização do corpo perfeito, vemos muitas pessoas insatisfeitas com seus corpos, porque o que tange a realidade e o ideal é muito distante, em que muitos indivíduos não conseguem atingir esse estereótipo e se frustram. Esse é um dos motivos em que nota-se um número expressivo da incidência de transtornos alimentares (COPETTI; QUIROGA, 2018).

O Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP), em inglês *binge eating disorder* (BED), é um distúrbio que envolve o comportamento alimentar, em que o indivíduo demonstra sinais de impulsividade e algumas mudanças comportamentais, tais como o consumo de alimentos em grande volume em um curto espaço de tempo, culpa e vergonha de comer em público (APA, 2013).

Os critérios de avaliação para diagnosticar TCAP envolvem desde episódios frequentes de compulsão que são caracterizados por uma quantidade excessiva de alimentos associada a perda de controle. O tempo que é ingerido o alimento também é um indicativo de diagnóstico para transtornos alimentares, assim como a sensação de estar extremamente cheio acompanhado por um desconforto (PASSOS; STEFANO; BORGES, 2005).

Existem muitos estudos que associam os transtornos alimentares como um problema eminente feminino. Segundo Wietzikoski *et al.* (2014), a imagem corporal está associada com êxito profissional, independência financeira e liberdade. E para Herscovici (1997), mais de 70% da população feminina com menos de 21 anos já fizeram dieta pela insatisfação corporal, apesar de somente 15% apresentarem sobrepeso.

Essa preocupação intensa com o corpo atinge uma grande parcela de adolescentes. A população feminina jovem, a partir de 12 anos até 28 anos, é a mais atingida pelos transtornos alimentares (WIETZIKOSKI *et al.*, 2014). Segundo Cordás (2004), existe uma proporção de 20 casos de mulheres para cada caso que acomete indivíduos do sexo masculino.

A adolescência de acordo com o SISVAN (2008) é uma fase que contempla indivíduos com idade entre 10 anos e 20 anos incompletos, e é um período marcado por algumas mudanças, como biológicas (MALINA, 2014) e psicossociais (BERENBAUM; BELTZ; CORLEY, 2015). Nessa fase, é comum os adolescentes buscarem um padrão de imagem corporal, que muitas vezes foge da realidade. Quanto maior a distância entre a realidade e o corpo idealizado, maior a chance de decepção e baixa autoestima. A distorção da imagem corporal está relacionada à redução de autoestima que pode ocasionar uma procura pela perda de peso. Isso pode gerar danos à saúde, causados pelas dietas restritivas, surgimento da compulsão alimentar e ansiedade na adolescência (CUBRELATI, *et al.*, 2014).

A ansiedade é uma das doenças psiquiátricas mais presentes durante o período da adolescência, que apresenta prevalência de 10 a 30%, sendo mais comum em meninas (POLANCZYK; LAMBERTE, 2012). A ansiedade pode ser definida como uma sensação de angústia, que está cada vez mais frequente em adolescentes, por ser um período de grandes mudanças (BATISTA; OLIVEIRA, 2005).

Com base nas informações apresentadas e o crescimento exponencial dos transtornos alimentares e ansiedade em adolescentes, é de grande importância estudar a associação desses dois distúrbios.

Assim, este estudo teve por objetivo avaliar a relação entre compulsão alimentar e ansiedade em adolescentes.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo primário**

Avaliar a relação entre compulsão alimentar e ansiedade em adolescentes do sexo feminino e masculino.

### **Objetivos secundários**

- ✓ Compreender os aspectos que levam os adolescentes a desenvolverem compulsão alimentar;
- ✓ Investigar como os fatores ambientais, socioeconômicos, mídia e imagem corporal, influenciam na ansiedade;
- ✓ Pesquisar se os mesmos adolescentes que apresentam transtorno de compulsão alimentar, também possuem ansiedade.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

### **Sujeitos da Pesquisa**

Neste estudo participaram 32 adolescentes, na faixa etária de 14 a 19 anos e 11 meses, que são residentes do Distrito Federal. Porém, 2 foram excluídos da amostra por não responderem 1 questão do questionário de ansiedade, permanecendo 30 participantes.

### **Desenho do estudo**

Foi realizado um estudo transversal e descritivo.

### **Metodologia**

A presente pesquisa foi realizada com adolescentes de 14 a 19 anos e 11 meses, que residem no Distrito Federal. Trata-se de uma amostragem por conveniência, em que foi coletada por meio da divulgação nas redes sociais *Instagram e Whatsapp*.

Foi disponibilizada uma enquete pelo *Instagram e Whatsapp* com a seguinte pergunta: “Você sente ou já sentiu descontrole ao comer em um período de ansiedade?”. Essa enquete serviu como suporte para a seleção dos voluntários da pesquisa.

A pesquisa foi dividida em duas etapas: na primeira ocorreu a sensibilização da amostra e preenchimento do TCLE pelos pais, e somente após a entrega do formulário aos pesquisadores via e-mail, o participante foi encaminhado para a segunda etapa. Na qual, consistiu no preenchimento dos formulários direcionados para os participantes da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu por meio do formulário *google* e os participantes preencheram um questionário baseado na tradução e adaptação para o português da escala de compulsão alimentar periódica, que avalia a gravidade de compulsão alimentar desenvolvida por Gormally, Black, Daston e Rardin (1982) e traduzida por Freitas S. e Appolinario JC. (2001) (ANEXO 1). E como instrumento avaliativo da ansiedade, foi utilizado o Inventário de ansiedade traço-estado (IDATE) desenvolvido por Spielberger, Gorsuch e Lushene em 1970 (ANEXO 2) que é dividido em duas partes. A primeira parte relaciona o estado emocional com a intensidade, e o

segundo relaciona esse estado emocional com a frequência. Além disso eles foram questionados quanto a idade e sexo para posteriores relações entre os dados.

A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2021, com duração de 15 dias.

### **Análise de dados**

Após utilizar a plataforma do *Google Forms* com as respostas obtidas, foi montado uma planilha no *Excel OFFICE 365* para somar e classificá-los individualmente.

Para análise estatística foi utilizado o software SPSS (versão 21), para comparação das variáveis o qui-quadrado e tendo como relação estatística  $p < 0,05$ , em que ele classifica se há ou não relação entre a compulsão alimentar e a ansiedade. O  $p < 0,05$  afirma que existe a relação entre os dois distúrbios, caso o  $p$  seja maior que 0,05 não há uma relação estatística significativa.

A tradução e adaptação para o português da escala de compulsão alimentar periódica classifica em  $< 17$  pontos= sem compulsão alimentar periódica (CAP), 18 a 26 pontos= CAP moderada e  $> 27$  pontos= CAP grave. O outro questionário que foi utilizado é o inventário de ansiedade traço-estado (IDATE), validado para a língua portuguesa por Biaggio e Natalício (1979). O IDATE é dividido em dois questionários, e a soma varia de 20 a 80 pontos. A classificação sem sintomas ou ansiedade leve pontuações abaixo de 33 pontos, entre 33 e 49 como ansiedade moderada e acima de 49 como ansiedade grave.

### **CrITÉRIOS de Inclusão**

Foram incluídos nessa amostra adolescentes de 14 a 19 anos e 11 meses residentes do DF e que marcaram “sim” na enquete disponibilizada no *Instagram* e no *Whatsapp*. Além disso, foram incluídos apenas os adolescentes que tinham o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assinado pelo seu responsável (APÊNDICE A), adolescentes maiores de 18 anos que assinaram o TCLE (APÊNDICE B) e adolescentes que concordaram em participar através do termo de assentimento livre e esclarecido (TALE) completamente preenchido (APÊNDICE C).

### **Crêterios de Exclusão**

Foram excluídos os participantes que colocaram “não” na enquete do Instagram, participantes que não fizeram a entrega no TCLE ou que não preencheram por completo os formulários da pesquisa.

### **Riscos**

Os riscos para a pesquisa foram considerados mínimos, visto que os participantes apenas preencheram um formulário *online* e *que* puderam abandonar a pesquisa em qualquer momento. Os dados apresentados ficaram sob sigilo dos pesquisadores.

### **Benefícios**

Os benefícios foram em prol de agregar mais conhecimento para a comunidade científica, trazer avanços científicos e explorar sobre o tema abordado. Essa pesquisa coopera com novos resultados relacionados   compreensão desses comportamentos disfuncionais, compulsão alimentar e ansiedade na adolescência. Além disso,   importante compreendermos com antecedência a etiologia do problema, para que possamos intervir mais rápido.

### **Aspectos  ticos**

Os procedimentos metodológicos do presente trabalho foram preparados dentro dos procedimentos  ticos e científicos fundamentais, como disposto na Resolu o N.  466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

A coleta de dados foi iniciada apenas após a aprova o do comit  de  tica em pesquisa do CEUB com número 44753221.8.0000.0023 e concordância e assinatura dos participantes/responsáveis do Termo de Assentimento (APÊNDICE C).

Na execu o e divulga o dos resultados será garantido o total sigilo da identidade dos participantes e a não discrimina o ou estigmatiza o dos sujeitos da pesquisa, além da conscientiza o dos sujeitos quanto   publica o de seus dados.



## RESULTADOS

No presente estudo, foi inicialmente coletado os dados de 32 adolescentes, sendo excluídos 2 participantes da amostra por não responderem um item do questionário de ansiedade. Portanto, como amostra final, permaneceram 30 adolescentes conforme descrito na tabela 1.

**Tabela 1.** Distribuição do sexo e idade dos participantes. Brasília-DF, 2021

VARIÁVEIS		n	%
SEXO	Feminino	23	76,7%
	Masculino	7	23,3%
IDADE	14 a 16 anos	5	16,7%
	17 a 19 anos	25	83,3%

Fonte: próprias autoras

### Compulsão alimentar

De acordo com a escala de compulsão alimentar periódica, destaca-se que 86,7% dos participantes foram classificados sem compulsão alimentar e 13,3% dos adolescentes são considerados com compulsão alimentar. Como pode ser observado na tabela 2.

**Tabela 2.** Classificação da compulsão alimentar dos participantes. Brasília-DF, 2021.

		n	%
CLASSIFICAÇÃO DE COMPULSÃO ALIMENTAR	Sem CAP	26	86,7%
	CAP moderada	3	10%
	Cap Grave	1	3,3%

Fonte: próprias autoras

A prevalência de compulsão alimentar no grupo estudado foi de 13,33%, sendo maior no sexo feminino. A faixa etária predominante em que se obteve compulsão alimentar foi de 18 e 19 anos, conforme pode ser observado na tabela 3.

**Tabela 3.** Distribuição da compulsão alimentar de acordo com o dos adolescentes participantes. Brasília-DF, 2021.

			n	%	
SEXO	FEMININO	Classificação de Compulsão alimentar	Sem CAP	20	66,7%
			CAP moderada	2	6,7%
			CAP grave	1	3,3%
	MASCULINO	Classificação de Compulsão alimentar	Sem CAP	6	20,0%
			CAP moderada	1	3,3%
			CAP grave	0	0,0%

Fonte: próprias autoras

## Ansiedade

No presente estudo, de acordo com a estrutura fatorial da Escala de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), todos os participantes tiveram algum grau de ansiedade. Destaca-se que 6,66% dos participantes tiveram ansiedade leve ou sem

sintomas e com ansiedade moderada foram 70% dos participantes. Já com ansiedade grave foram observados 23,33% da amostra.

**Tabela 4.** Classificação da ansiedade dos participantes, segundo IDATE. Brasília-DF, 2021.

		n	%
<b>CLASSIFICAÇÃO DO IDATE</b>	Sem ansiedade	0	0,0%
	Ansiedade leve	2	6,7%
	Ansiedade moderada	21	70,0%
	Ansiedade Grave	7	23,3%

Fonte: próprias autoras.

Em relação a distribuição da ansiedade por sexo, destaca-se a presença de ansiedade moderada (53,3%) e grave (20,0%) para o sexo feminino, conforme observado na tabela 5.

**Tabela 5.** Distribuição da ansiedade de acordo com o sexo dos adolescentes participantes. Brasília-DF, 2021.

			n	%	
SEXO	Feminino	Classificação do IDATE	Sem ansiedade	0	0,0%
			Ansiedade leve	1	3,3%
			Ansiedade moderada	16	53,3%
			Ansiedade Grave	6	20,0%
	Masculino	Classificação do IDATE	Sem ansiedade	0	0,0%
			Ansiedade leve	1	3,3%
			Ansiedade moderada	5	16,7%
			Ansiedade Grave	1	3,3%

Fonte: próprias autoras

Apesar de todos os adolescentes participantes do estudo, que apresentaram compulsão alimentar, terem ansiedade moderada, não houve para isso significância estatística, conforme observado na tabela 6.

**Tabela 6.** Relação entre níveis de ansiedade e compulsão alimentar dos adolescentes participantes. Brasília-DF, 2021.

		TCAP		p
		Sem CAP	Com CAP	
CLASSIFICAÇÃO DO IDATE	Ansiedade leve	2	0	0,372
		7,7%	0,0%	
	Ansiedade moderada	17	4	
		65,4%	100,0%	
	Ansiedade Grave	7	0	
		26,9%	0,0%	
TOTAL		26	4	
		100,0%	100,0%	

Fonte: próprias autoras

P>0,05 = sem relação estatística

Embora a maioria dos adolescentes participantes do estudo, que apresentaram compulsão alimentar, tenham idade entre 17 a 19 anos, não houve para isso significância estatística para a relação entre compulsão alimentar e idade, conforme observado na tabela 7.

**Tabela 7.** Relação entre compulsão alimentar e idade dos adolescentes participantes. Brasília-DF, 2021.

	TCAP		p
	Sem CAP	Com CAP	
IDADE	5	0	0,462
	19,2%	0,0%	
	21	4	
	80,8%	100,0%	
TOTAL		4	
		100,0%	

Fonte: próprias autoras  
P>0,05 = sem relação estatística

Ainda que não haja relação estatística entre os níveis de ansiedade e idade, podemos afirmar que os participantes que têm idades entre 17 a 19 anos são os mais acometidos, conforme observado na tabela 8.

**Tabela 8.** Relação entre níveis de ansiedade e idade dos adolescentes participantes. Brasília-DF, 2021.

		Idade		p
		14 a 16 anos	17 a 19 anos	
CLASSIFICAÇÃO DO IDATE	Ansiedade leve	1 20,0%	1 4,0%	0,09
	Ansiedade moderada	4 80,0%	17 68,0%	
	Ansiedade Grave	0 0,0%	7 28,0%	
	<b>TOTAL</b>	5 100,0%	25 100,0%	

Fonte: próprias autoras

P>0,05 = sem relação estatística, porém com tendência estatística p<0,10

A relação entre a compulsão alimentar e sexo não obteve relevância estatística, porém observa-se uma maior prevalência nos participantes do sexo feminino, conforme descrito na tabela 9.

**Tabela 9.** Relação entre Compulsão alimentar e sexo dos adolescentes participantes. Brasília-DF, 2021.

		Sexo		p
		Feminino	Masculino	
TCAP	Sem CAP	20 87,0%	6 85,7%	0,677
	Com CAP	3 13,0%	1 14,3%	
	<b>TOTAL</b>	23 100,0%	7 100,0%	

Fonte: próprias autoras

P>0,05 = sem relação estatística, porém com tendência estatística p<0,10

Apesar de não ter relação estatística, podemos afirmar que as mulheres possuem maiores níveis de ansiedade (grave) do que os homens. Como na tabela 10.

**Tabela 10.** Relação entre níveis de ansiedade e sexo dos adolescentes participantes. Brasília-DF, 2021.

		Sexo		p
		Feminino	Masculino	
CLASSIFICAÇÃO DO IDATE	Ansiedade leve	1	1	0,572
		4,3%	14,3%	
	Ansiedade moderada	16	5	
		69,6%	71,4%	
	Ansiedade Grave	6	1	
		26,1%	14,3%	
TOTAL		23	7	
		100,0%	100,0%	

Fonte: próprias autoras  
 $P > 0,05$  = sem relação estatística

## DISCUSSÃO

A amostra do presente estudo indica que a relação entre os níveis de ansiedade e compulsão alimentar do grupo estudado não obteve relação significativa ( $p > 0,05$ ). Porém, mais estudos devem ser realizados visto que a amostra da pesquisa foi pequena. E de acordo com Freitas e colaboradores (2002), estudos de incidência e prevalência de transtornos alimentares são difíceis de analisar, já que esses problemas decorrem de origem multifatorial.

Modin (2013) mostrou que as mesmas causas que podem provocar Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) são capazes de gerar Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), como por exemplo a pressão dos familiares para um bom resultado na escola, cobranças da sociedade ou de si mesmo para atingir um padrão estético, dentre outros fatores que foram citados no estudo, que podem levar a problemas de saúde mental, sendo uma possível explicação para a alta prevalência de TCAP e TAG em jovens.

Apesar de todos os adolescentes participantes do estudo, que apresentaram compulsão alimentar, terem ansiedade moderada, não se obteve relação estatística. Porém, em uma revisão da literatura elaborada por Rosenbaum (2013) foi apresentado que em alguns casos a ansiedade poderia ser o motivo para o desenvolvimento da compulsão alimentar, sendo que as atitudes compulsivas seriam uma forma de amenizar os sintomas gerados pela ansiedade. A hipótese apresentada por Rosenbaum se mostrou promissora no estudo, em que foi notado que 100% das participantes classificadas com Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica também possuem algum grau de ansiedade, sendo um indicativo de uma possível influência da ansiedade sobre a compulsão alimentar, o que foi confirmado no estudo de Brandtner e Bardagi (2009) em um outro estudo com uma amostra de 66 mulheres e 58 homens em seus resultados encontraram que as mulheres apresentam níveis consideravelmente mais altos do que os homens em ansiedade.

A prevalência de compulsão alimentar no grupo estudado foi maior no sexo feminino, sendo 3 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Segundo Butryn e Wadden (2005), a insatisfação em relação ao peso corporal é um dos fatores que levam os adolescentes a desenvolverem transtornos alimentares que se associa também a fatores psicológicos. Outro fator que também impulsiona os adolescentes a desenvolver comportamentos transtornados é a mídia, que se tornou um grande impositor de padrões de beleza. Ela se mostra um grande veículo de influência, em que nela são dispostas informações que podem ser preditoras tanto no desenvolvimento da obesidade quanto para transtornos alimentares. Com esses meios midiáticos, os adolescentes são alvo de bombardeios de informações que podem ser um tanto contraditórias. Por um lado, tem-se propagandas de alimentos industrializados intitulados como atraentes. Por outro, uma indústria da beleza que magnifica o corpo esbelto e magro, para as meninas, e corpos extremamente musculosos para os meninos. Com essa imposição de beleza, muitos deles não conseguem atingir esse padrão estereotipado, e isso, muitas vezes, deixa esses jovens insatisfeitos com seus corpos (LEAL et al., 2010).

A faixa etária predominante em que se obteve compulsão alimentar foi de 18 e 19 anos o que confirma em alguns estudos indicam haver uma predisposição ao crescimento de casos de TCAP em adolescentes à medida que a idade aumenta (LEDOUX, et al., 1993).



A relação entre a compulsão alimentar e sexo não obteve relevância estatística, porém observa-se uma maior prevalência nos participantes do sexo feminino. A compulsão alimentar na maioria dos estudos seu surgimento está associado a partir de outras adversidades como a depressão, ansiedade, sobrepeso, vulnerabilidade emocional, pressão social, insatisfação corporal e outros fatores. As pessoas em maior parte adolescentes e mulheres jovens são considerados mais suscetíveis para o desenvolvimento desse transtorno em relação aos homens (BLOC et al., 2019; SILVA; RETRÃO; LANDIM, 2020).

## **CONCLUSÃO**

O objetivo principal dessa pesquisa foi avaliar se existe relação entre compulsão alimentar e ansiedade em adolescentes do sexo feminino e masculino. Porém, através dos resultados obtidos ao longo do estudo foi possível notar que não foi possível obter uma relação entre os dois distúrbios apresentados.

Dessa forma, mais estudos devem ser realizados, visto que a adolescência é uma fase de muitas mudanças e o crescimento dos transtornos de compulsão alimentar e ansiedade em adolescentes é exponencial. Sendo assim, é importante estudar a relação entre esses dois distúrbios para uma melhor compreensão.

Vale destacar também a importância do nutricionista sobre esses transtornos, não somente como prescritor de dietas mas como educador na formação de novos hábitos alimentares, em que ele tem um papel fundamental em auxiliar os pacientes, fazendo o acompanhamento e ajudando a lidar com a compulsão alimentar e evitando doenças crônicas não transmissíveis. Também é imprescindível o acompanhamento desses adolescentes por uma equipe multidisciplinar, composta por psicólogos, psiquiatra e nutricionista. Além disso, é de grande importância a família estar presente, acompanhando e ajudando nos desafios que esses dois distúrbios apresentam.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA) et al. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5®)**. Universidade de Michigan, EUA. American Psychiatric Pub, 2013.

ANDRADE, C. et al. **Dietas restritivas e o risco para o desenvolvimento de compulsão alimentar em adolescentes**. Brazilian Journal of Development; v. 7, n. 5 (2021). Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/30119/23720>>. Acesso em: 18 de Junho de 2021.

AZEVEDO, A. P.; SANTOS, C. C.; FONSECA, D. C. **Transtorno da compulsão alimentar periódica**. Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 1. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-60832004000400008&script=sci\\_arttext&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-60832004000400008&script=sci_arttext&lng=pt)>. Acesso em: 29 de Setembro de 2020.

BAPTISTA, M. N.; SOARES, T. F. **Revisão integrativa da ansiedade em adolescentes e instrumentos para avaliação na base Scientific Electronic Library Online**. Aval. psicol., Itatiba, v. 16, n. 1, p. 97-105, jan. 2017. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712017000100012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712017000100012&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 28 set. 2020.

BIAGGIO, A. M. B. & Natalício, L. **Manual para o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE)**. Centro Editor de Psicologia Aplicada-CEPA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 1979.

BOLOGNESE, M. et al. **Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica: Fatores Associados em Adolescentes Sobrepesados e Obesos**. Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde - SPPS, Maringá, PR, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15309/18psd190322>>. Acesso em: 16 de Junho de 2021.

BORINE, Monica. **Ansiedade, Neuroticismo e Suporte Familiar: Evidência de Validade do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE)**. Universidade São Francisco, Itatiba, 2011. Disponível em:

<<https://dsv.usf.edu.br/galeria/getImage/427/606054467274901.pdf>>. Acesso em: 18 de Junho de 2021.

Butryn ML, Wadden TA. **Treatment of overweight in children and adolescents: Does dieting increase the risk of eating disorders?** Int J Eat Disord 2005; 37:285-293

DERAM, S. **O peso das dietas: Emagreça de forma sustentável dizendo não às dietas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

FREITAS, Ariel Pereira de.; LORENZI, Mateus Foletto. **A influência da ansiedade na compulsão alimentar em universitárias no curso de nutrição**. 2020. Monografia (Bacharelado em Nutrição) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em : <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/14428>>. Acesso em: 15 de Junho de 2021.

Freitas S, Gorenstein C, Appolinario JC. **Instrumentos para a avaliação dos transtornos alimentares**. Rev Bras Psiquiatr 2002; 24:38-4

KAIPPER, Márcia. **Avaliação do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE)**. 2008. 138 f. Dissertação (Mestrado em Medicina) Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, RS, 2008.

KLOBUKOSKI, Cristina; HOFELMANN, Doroteia Aparecida. **Compulsão alimentar em indivíduos com excesso de peso na Atenção Primária à Saúde: prevalência e fatores associados**. Cad. saúde colet., Rio de Janeiro , v. 25, n. 4, p. 443-452, Dec. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/cadsc/v25n4/1414-462X-cadsc-25-4-443.pdf>>25 de Setembro de 2020.

LEAL, G. et al. **Consumo alimentar e padrão de refeições de adolescentes**, São Paulo, Brasil. Tev Bras Epidemiol 2010; 13:457-67.

MANUEL, Lígia. **Perturbações alimentares, a ansiedade e a percepção da imagem corporal, em contexto académico**. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Escola de Psicologia e Ciências da Vida; Lisboa, 2016. Disponível em: <<https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/7223/1/ligia%20conde%c3%a7o%20disserta%c3%a7%c3%a3o%20final%20com%20j%c3%bari.pdf>>. Acesso em: 10 de Novembro de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília, DF, 2014. 156 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional SISVAN**. Brasília, DF, 2008. 26 p. (Série B. Textos básicos de saúde).

PIVETTA, Loreni; SILVA, Regina. **Compulsão alimentar e fatores associados em adolescentes de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil**. Cad. Saúde Pública, vol.26 n.2, Rio de Janeiro, Feb. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/csp/2010.v26n2/337-346/pt>>. Acesso em 10 de Novembro de 2020.

RIBEIRO, K. et al. **A (In)satisfação com o Corpo e a Vulnerabilidade aos Transtornos Alimentares em Adolescentes**. Universidade Federal da Paraíba (UFPB) João Pessoa, PB, Brasil. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/277417746.pdf> . Acesso em : 10 de Julho de 2020.

SILVEIRA, J. A. et al. **Ansiedade em alunos do ensino médio: um estudo de revisão**. Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior, Taquaritinga, SP, Brasil, 2019. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1379.pdf>>. Acesso em: 29 de Setembro de 2020.

SOARES, A. C. L. **O uso de fitoterápicos como coadjuvantes no controle da ansiedade e sua implicação na compulsão alimentar**. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ir00635a&AN=uniceub.prefix.13466&lang=pt-br&site=eds-live>> . Acesso em: 28 set. 2020.

VITOLO, Márcia; BORTOLINI, Gisele; HORTA, Rogério. **Prevalência de compulsão alimentar entre universitárias de diferentes áreas de estudo**. Rev Psiquiatr RS jan/abr 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rprs/v28n1/v28n1a04.pdf> >. Acesso em: 10 de Novembro de 2020.

WIETZIKOSKI, E. et al. **Prevalência de compulsão alimentar periódica em indivíduos do sudoeste do Paraná**. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 18, n. 3, p, 173-179, set/dez. 2014. Disponível em: <<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/5193/0>>. Acesso em: 18 de Outubro de 2020.

## ANEXO 1

### ESCALA DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA BES (BINGE EATING SCALE)

Instruções: Você encontrará abaixo grupos de afirmações numeradas. Leia todas as afirmações em cada grupo e marque, nesta folha, aquela que melhor descreve o modo como você se sente em relação aos problemas que tem para controlar seu comportamento alimentar.

# 1

- ( ) 1. Eu não me sinto constrangido(a) com o meu peso ou o tamanho do meu corpo quando estou com outras pessoas.
- ( ) 2. Eu me sinto preocupado(a) em como pareço para os outros, mas isto, normalmente, não me faz sentir desapontado(a) comigo mesmo(a).
- ( ) 3. Eu fico mesmo constrangido(a) com a minha aparência e o meu peso, o que me faz sentir desapontado(a) comigo mesmo(a).
- ( ) 4. Eu me sinto muito constrangido(a) com o meu peso e, frequentemente, sinto muita vergonha e desprezo por mim mesmo(a). Tento evitar contatos sociais por causa desse constrangimento.

# 2

- ( ) 1. Eu não tenho nenhuma dificuldade para comer devagar, de maneira apropriada.
- ( ) 2. Embora pareça que eu devore os alimentos, não acabo me sentindo empanturrado(a) por comer demais.
- ( ) 3. Às vezes tendo a comer rapidamente, sentindo-me então desconfortavelmente cheio(a) depois.
- ( ) 4. Eu tenho o hábito de engolir minha comida sem realmente mastigá-la. Quando isto acontece, em geral me sinto desconfortavelmente empanturrado(a) por ter comido demais.

# 3

- ( ) 1. Eu me sinto capaz de controlar meus impulsos para comer, quando eu quero.
- ( ) 2. Eu sinto que tenho falhado em controlar meu comportamento alimentar mais do que a média das pessoas.

# 9

- ( ) 1. Em geral, minha ingestão calórica não sobe a níveis muito altos, nem desce a níveis muito baixos.
- ( ) 2. Às vezes, depois de comer demais, tento reduzir minha ingestão calórica para quase nada, para compensar o excesso de calorias que ingeri.
- ( ) 3. Eu tenho o hábito de comer demais durante a noite. Parece que a minha rotina não é estar com fome de manhã, mas comer demais à noite.
- ( ) 4. Na minha vida adulta tenho tido períodos, que duram semanas, nos quais praticamente me mato de fome. Isto se segue a períodos em que como demais. Parece que vivo uma vida de "festa" ou de "morrer de fome".

#10

- ( ) 1. Normalmente eu sou capaz de parar de comer quando quero. Eu sei quando "já chega".
- ( ) 2. De vez em quando, eu tenho uma compulsão para comer que parece que não posso controlar.
- ( ) 3. Frequentemente tenho fortes impulsos para comer que parece que não sou capaz de controlar, mas, em outras ocasiões, posso controlar meus impulsos para comer.
- ( ) 4. Eu me sinto incapaz de controlar os impulsos para comer. Eu tenho medo de não ser capaz de parar de comer por vontade própria.

#11

- ( ) 1. Eu não tenho problema algum para parar de comer quando me sinto cheio(a).

( ) 3. Eu me sinto totalmente incapaz de controlar meus impulsos para comer.

( ) 4. Por me sentir tão incapaz de controlar meu comportamento alimentar, entro em desespero tentando manter o controle.

#### # 4

( ) 1. Eu não tenho o hábito de comer quando estou chateado(a).

( ) 2. Às vezes eu como quando estou chateado(a) mas, frequentemente, sou capaz de me ocupar e afastar minha mente da comida.

( ) 3. Eu tenho o hábito regular de comer quando estou chateado(a) mas, de vez em quando, posso usar alguma outra atividade para afastar minha mente da comida.

( ) 4. Eu tenho o forte hábito de comer quando estou chateado(a). Nada parece me ajudar a parar com esse hábito.

#### # 5

( ) 1. Normalmente quando como alguma coisa é porque estou fisicamente com fome.

( ) 2. De vez em quando como alguma coisa por impulso, mesmo quando não estou realmente com fome.

( ) 3. Eu tenho o hábito regular de comer alimentos que realmente não aprecio para satisfazer uma sensação de fome, mesmo que fisicamente eu não necessite de comida.

( ) 4. Mesmo que não esteja fisicamente com fome, tenho uma sensação de fome em minha boca que somente parece ser satisfeita quando eu como um alimento, tipo um sanduíche, que enche a minha boca. Às vezes, quando eu como alimento para satisfazer minha "fome na boca", em seguida eu o cuspo, assim não ganharei peso.

#### # 6

( ) 1. Eu não sinto qualquer culpa ou ódio de mim mesmo(a) depois de comer demais.

( ) 2. De vez em quando sinto culpa ou ódio de mim mesmo(a) depois de comer demais.

( ) 3. Quase o tempo todo sinto muita culpa ou ódio de mim mesmo(a) depois de comer demais.

#### # 7

( ) 2. Eu, normalmente, posso parar de comer quando me sinto cheio(a) mas, de vez em quando, comer demais me deixa desconfortavelmente empanturrado(a).

( ) 3. Eu tenho um problema para parar de comer uma vez que eu tenha começado e, normalmente, sinto-me desconfortavelmente empanturrado(a) depois que faço uma refeição.

( ) 4. Por eu ter o problema de não ser capaz de parar de comer quando quero, às vezes tenho que provocar o vômito, usar laxativos e/ou diuréticos para aliviar minha sensação de empanturramento.

#### #12

( ) 1. Parece que eu como tanto quando estou com os outros (reuniões familiares, sociais), como quando estou sozinho(a).

( ) 2. Às vezes, quando eu estou com outras pessoas, não como tanto quanto eu quero comer porque me sinto constrangido(a) com o meu comportamento alimentar.

( ) 3. Frequentemente eu como só uma pequena quantidade de comida quando outros estão presentes, pois me sinto muito embaraçado(a) com o meu comportamento alimentar.

( ) 4. Eu me sinto tão envergonhado(a) por comer demais que escolho horas para comer demais quando sei que ninguém me verá. Eu me sinto como uma pessoa que se esconde para comer.

#### #13

( ) 1 Eu faço três refeições ao dia com apenas um lanche ocasional entre as refeições.

( ) 2. Eu faço três refeições ao dia mas, normalmente, também lancho entre as refeições.

( ) 3. Quando eu faço lanches pesados, tenho o hábito de pular refeições regulares.

( ) 4. Há períodos regulares em que parece que eu estou continuamente comendo, sem refeições planejadas.

#### #14

( ) 1. Eu não penso muito em tentar controlar impulsos indesejáveis para comer.

( ) 2. Pelo menos, em algum momento, sinto que meus pensamentos estão "preocupados" com tentar controlar meus impulsos para comer.

( ) 1. Eu não perco o controle total da minha alimentação quando estou em dieta, mesmo após períodos em que como demais.

( ) 2. Às vezes, quando estou em dieta e como um alimento proibido, sinto como se tivesse estragado tudo e como ainda mais.

( ) 3. Frequentemente, quando como demais durante uma dieta, tenho o hábito de dizer para mim mesmo(a): "agora que estraguei tudo, porque não irei até o fim". Quando isto acontece, eu como ainda mais.

( ) 4. Eu tenho o hábito regular de começar dietas rigorosas por mim mesmo(a), mas quebro as dietas entrando numa compulsão alimentar. Minha vida parece ser "uma festa" ou "morrer de fome".

# 8

( ) 1. Eu raramente como tanta comida a ponto de me sentir desconfortavelmente empanturrado(a) depois.

( ) 2. Normalmente, cerca de uma vez por mês, como uma tal quantidade de comida que acabo me sentindo muito empanturrado(a).

( ) 3. Eu tenho períodos regulares durante o mês, quando como grandes quantidades de comida, seja na hora das refeições, seja nos lanches.

( ) 4. Eu como tanta comida que, regularmente, me sinto bastante desconfortável depois de comer e, algumas vezes, um pouco enjoado(a).

( ) 3. Frequentemente, sinto que gasto muito tempo pensando no quanto comi ou tentando não comer mais.

( ) 4. Parece, para mim, que a maior parte das horas que passo acordado(a) estão "preocupadas" por pensamentos sobre comer ou não comer. Sinto como se eu estivesse constantemente lutando para não comer.

#15

( ) 1. Eu não penso muito sobre comida.

( ) 2. Eu tenho fortes desejos por comida, mas eles só duram curtos períodos de tempo.

( ) 3. Há dias em que parece que eu não posso pensar em mais nada a não ser comida.

( ) 4. Na maioria dos dias, meus pensamentos parecem estar "preocupados" com comida. Sinto como se eu vivesse para comer.

#16

( ) 1. Eu normalmente sei se estou ou não fisicamente com fome. Eu como a porção certa de comida para me satisfazer.

( ) 2. De vez em quando eu me sinto em dúvida para saber se estou ou não fisicamente com fome. Nessas ocasiões é difícil saber quanto eu deveria comer para me satisfazer.

( ) 3. Mesmo que eu pudesse saber quantas calorias eu deveria ingerir, não teria ideia de qual seria a quantidade "normal" de comida para mim.

### Grade de correção da Escala de Compulsão Alimentar Periódica

#1	#2	#3	#4	#5	#6	#7	#8	#9	#10	#11	#12	#13	#14	#15	#16
1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0	1=0
2=0	2=1	2=1	2=0	2=1	2=1	2=2	2=1	2=1	2=1	2=1	2=1	2=0	2=1	2=1	2=1
3=1	3=2	3=3	3=0	3=2	3=3	3=3	3=2	3=2	3=2	3=2	3=2	3=2	3=2	3=2	3=2
4=3	4=3	4=3	4=2	4=3	—	4=3	4=3	4=3	4=3	4=3	4=3	4=3	4=3	4=3	—

## ANEXO 2

### PARTE 1- IDATE ESTADO

Leia cada pergunta e faça um círculo ao redor do número à direita da afirmação que melhor indicar como você se sente neste momento. Não gaste muito tempo numa única afirmação, mas tente dar uma resposta que mais se aproxime de como você se sente neste momento.

#### Avaliação

Muitíssimo-----4

Um pouco-----2

Bastante -----3

Absolutamente não-----1

- |   |         |
|---|---------|
| 1- Sinto-me calmo -----                             | 1 2 3 4 |
| 2- Sinto-me seguro -----                            | 1 2 3 4 |
| 3- Estou tenso -----                                | 1 2 3 4 |
| 4- Estou arrependido -----                          | 1 2 3 4 |
| 5- Sinto-me à vontade -----                         | 1 2 3 4 |
| 6- Sinto-me perturbado -----                        | 1 2 3 4 |
| 7- Estou preocupado com possíveis infortúnios ----- | 1 2 3 4 |
| 8- Sinto-me descansado -----                        | 1 2 3 4 |
| 9- Sinto-me ansioso -----                           | 1 2 3 4 |
| 10- Sinto-me “em casa” -----                        | 1 2 3 4 |
| 11- Sinto-me confiante -----                        | 1 2 3 4 |
| 12- Sinto-me nervoso -----                          | 1 2 3 4 |
| 13- Estou agitado -----                             | 1 2 3 4 |
| 14- Sinto-me uma pilha de nervos -----              | 1 2 3 4 |
| 15- Estou descontraído -----                        | 1 2 3 4 |
| 16- Sinto-me satisfeito -----                       | 1 2 3 4 |
| 17- Estou preocupado -----                          | 1 2 3 4 |
| 18- Sinto-me confuso -----                          | 1 2 3 4 |
| 19- Sinto-me alegre -----                           | 1 2 3 4 |
| 20- Sinto-me bem -----                              | 1 2 3 4 |

\* Os itens demarcados em vermelho são as perguntas de caráter positivo do IDATE- Estado



## PARTE 2- IDATE TRAÇO

Leia cada pergunta e faça um círculo ao redor do número à direita da afirmação que melhor indicar como você se sente agora, neste momento. Não gaste muito tempo numa única afirmação, mas tente dar uma resposta que mais se aproxime de como você se sente neste momento.

### Avaliação

Quase Sempre-----4

Às vezes-----2

Frequentemente -----3

Quase Nunca-----1

- |   |         |
|---|---------|
| 1- Sinto-me calmo -----                             | 1 2 3 4 |
| 2- Sinto-me seguro -----                            | 1 2 3 4 |
| 3- Estou tenso -----                                | 1 2 3 4 |
| 4- Estou arrependido -----                          | 1 2 3 4 |
| 5- Sinto-me à vontade -----                         | 1 2 3 4 |
| 6- Sinto-me perturbado -----                        | 1 2 3 4 |
| 7- Estou preocupado com possíveis infortúnios ----- | 1 2 3 4 |
| 8- Sinto-me descansado -----                        | 1 2 3 4 |
| 9- Sinto-me ansioso -----                           | 1 2 3 4 |
| 10- Sinto-me “em casa” -----                        | 1 2 3 4 |
| 11- Sinto-me confiante -----                        | 1 2 3 4 |
| 12- Sinto-me nervoso -----                          | 1 2 3 4 |
| 13- Estou agitado -----                             | 1 2 3 4 |
| 14- Sinto-me uma pilha de nervos -----              | 1 2 3 4 |
| 15- Estou descontraído -----                        | 1 2 3 4 |
| 16- Sinto-me satisfeito -----                       | 1 2 3 4 |
| 17- Estou preocupado -----                          | 1 2 3 4 |
| 18- Sinto-me confuso -----                          | 1 2 3 4 |
| 19- Sinto-me alegre -----                           | 1 2 3 4 |
| 20- Sinto-me bem -----                              | 1 2 3 4 |

\* Os itens demarcados em vermelho são as perguntas de caráter positivo do IDATE- Estado

## APÊNDICE A

### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (para responsáveis legais)**

**Título da pesquisa:** A relação entre compulsão alimentar de ansiedade em adolescentes

**Instituição das pesquisadoras:** Centro Universitário de Brasília- CEUB

**Orientadora:** Pollyanna Ayub Ferreira de Rezende

**Pesquisadoras assistentes:** Larissa Maria Alves do Rego e Thalissa Bezerra Mota Sousa

Seu filho (a) (ou outra pessoa por quem você é responsável) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O texto abaixo apresenta todas as informações necessárias sobre o que estamos fazendo. A colaboração dele(a) neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja que ele(a) participe (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida permitir a participação, você será solicitado(a) a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo. Seu filho(a) (ou outra pessoa por quem você é responsável) também assinará um documento de participação, o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (a depender da capacidade de leitura e interpretação do participante).

Antes de assinar, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

#### **Natureza e objetivos do estudo**

- O objetivo específico deste estudo é entender a relação entre a compulsão alimentar e a ansiedade em adolescentes.
- Seu filho (a) (ou outra pessoa por quem você é responsável) está sendo convidado(a) a participar exatamente por se enquadrar no perfil da pesquisa, no caso, adolescentes que se descontrolam ao comer em um período de ansiedade. .

#### **Procedimentos do estudo**

- A participação dele(a) consiste em preencher formulários que será disponibilizado via formulário *google*.
- O procedimento persiste no preenchimento completo dos formulários disponibilizados.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- A pesquisa será realizada *online* através do google formulário.

#### **Riscos e benefícios**

- Este estudo possui riscos considerados mínimos, visto que os participantes irão apenas preencher um formulário *online*.
- A pesquisa poderá ser abandonada a qualquer momento, sem prejuízo aos participantes.
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento, o(a) participante não precisa realizá-lo.
- Com a participação nesta pesquisa ele(a) poderá ajudar a compreender melhor o tema, para que mais pessoas sejam ajudadas com o diagnóstico precoce, além de contribuir para maior conhecimento científico sobre a relação da ansiedade com a compulsão alimentar.

#### **Participação, recusa e direito de se retirar do estudo**

- A participação é voluntária. A pessoa por quem você é responsável não terá nenhum prejuízo
- Ele(a) poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela participação dele(a) neste estudo.

#### **Confidencialidade**

- Os dados dele(a) serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- Os dados e relatórios utilizados ficarão guardados sob a responsabilidade de Pollyanna Ayub Ferreira de Rezende, Larissa Maria Alves do Rego e Thalissa Bezerra Mota Sousa com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar o nome dele(a), instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada a privacidade de quem você é responsável.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/Uniceub, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail [cep.uniceub@uniceub.br](mailto:cep.uniceub@uniceub.br). Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a participação dele(a) no estudo.

Eu, \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_, após receber a explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos nesta pesquisa concordo voluntariamente em consentir que ele(a) faça parte deste estudo. Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Pollyanna Ayub Ferreira de Rezende, telefone institucional: 3966-1472

\_\_\_\_\_  
Pesquisadoras assistentes: Thalissa Bezerra e Larissa Maria, telefone/celular: (061) 992202427/ (061) 993537892 e email: [thalissa.bezerra@sempreceub.com](mailto:thalissa.bezerra@sempreceub.com)/  
[larissa.maria@sempreceub.com](mailto:larissa.maria@sempreceub.com)

#### **Endereço dos(as) responsável(eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):**

Instituição: Centro Universitário de Brasília- CEUB

Endereço: Avenida das Araucárias, Rua 214 Lote 1/17, QS 1

Bloco: /Nº: /Complemento:

Bairro: /CEP/Cidade: 72025-120

Telefones p/contato: (61) 3966-1201

## APÊNDICE B

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

**Título da pesquisa:** A relação entre compulsão alimentar de ansiedade em adolescentes

**Instituição das pesquisadoras:** Centro Universitário de Brasília- UniCEUB

**Orientadora:** Pollyanna Ayub Ferreira de Rezende

**Pesquisadoras assistentes:** Larissa Maria Alves do Rego e Thalissa Bezerra Mota Sousa

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O texto abaixo apresenta todas as informações necessárias sobre o que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

#### Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo específico deste estudo é avaliar a relação entre compulsão alimentar e ansiedade em adolescentes.
- Você está sendo convidado a participar por estar enquadrado na faixa etária determinada para a pesquisa e por responder “sim” na enquete do *Instagram* ou *Whatsapp*.

#### Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em preencher os questionários de forma *online* que serão disponibilizados via formulário *google*.
- O procedimento persiste em preencher completamente os formulários disponibilizados
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- A pesquisa será realizada de forma *online*.
- Este estudo possui riscos considerados mínimos, visto que os participantes irão apenas preencher formulários *online*.
- Caso se sinta desconfortável ou simplesmente não quer mais participar, fique tranquilo quanto ao abandono da pesquisa. Só precisamos que nos avise.
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento, você não precisa realizá-lo.
- Com sua participação nesta pesquisa você poderá ajudar a compreender melhor o tema, para que mais pessoas sejam ajudadas com o diagnóstico precoce, além de contribuir para maior conhecimento científico sobre a relação da ansiedade com a compulsão alimentar.
- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres

humanos, você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

#### **Confidencialidade**

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- O material com as suas informações respondidas nos questionários ficarão guardadas sob a responsabilidade de Pollyanna Ayub Ferreira de Rezende, Larissa Maria Alves do Rego e Thalissa Bezerra Mota Sousa com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UnICEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail [cep.uniceub@uniceub.br](mailto:cep.uniceub@uniceub.br). Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_, após receber a explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos nesta pesquisa concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Participante

\_\_\_\_\_  
Pollyana Ayub Ferreira de Rezende, telefone institucional: 3966-1472

\_\_\_\_\_  
Pesquisadoras assistentes: Thalissa Bezerra e Larissa Maria, telefone/celular: (061) 992202427/ (061) 993537892 e email: [thalissa.bezerra@sempreceub.com](mailto:thalissa.bezerra@sempreceub.com)/  
[larissa.maria@sempreceub.com](mailto:larissa.maria@sempreceub.com)

#### **Endereço dos(as) responsável(eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):**

Instituição: Centro Universitário de Brasília- UniCEUB

Endereço: Avenida das Araucárias, Rua 214 Lote 1/17, QS 1

Bloco: /Nº: /Complemento:

Bairro: /CEP/Cidade: 72025-120

Telefones p/contato: (61) 3966-1201

## APÊNDICE C

### TERMO DE ASSENTIMENTO

**Título da pesquisa:** A relação entre compulsão alimentar de ansiedade em adolescentes

**Instituição das pesquisadoras:** Centro Universitário de Brasília- UniCEUB

**Orientadora:** Pollyanna Ayub Ferreira de Rezende

**Pesquisadoras assistentes:** Larissa Maria Alves do Rego e Thalissa Bezerra Mota Sousa

Você sabe o que é assentimento? Significa que você concorda com algo. No caso desse documento, significa que concorda em participar dessa pesquisa.

Antes de decidir se quer ou não participar, é importante que entenda o estudo que está sendo feito e o que ele envolverá para você.

Apresentamos esta pesquisa aos seus pais ou responsáveis e eles sabem que também estamos pedindo sua concordância. Se você deseja participar, seus pais ou responsáveis também terão que concordar. Mas você é livre para fazer parte ou não desta pesquisa, mesmo se seus pais ou responsáveis concordarem. Não tenha pressa de decidir.

Também poderá conversar com seus pais, amigos ou qualquer um com quem se sinta à vontade para decidir se quer participar ou não, e não é preciso decidir imediatamente.

Pode haver algumas palavras que não entenda ou situações que você queira que eu explique mais detalhadamente, porque ficou mais interessado(a) ou preocupado(a). Nesse caso, por favor, peça mais explicações.

#### **Natureza, objetivos e procedimentos do estudo**

- O objetivo deste estudo é avaliar a relação entre compulsão alimentar e ansiedade em adolescente;
- Você vai participar respondendo formulários de forma *online* que serão disponibilizados via formulário *google*;
- Sua participação consiste em preencher formulários que serão disponibilizados;
- Você não fará nada além do que estamos explicando neste documento;
- A pesquisa será realizada de forma *online*, via formulário *google*.

#### **Participação, recusa e direito de se retirar do estudo**

- Sua participação poderá ajudar mais pessoas a compreenderem a relação entre compulsão alimentar e ansiedade em adolescentes.
- Sua participação é voluntária, ou seja, você só participa se quiser e, de acordo com as leis brasileiras, não receberá dinheiro nem presentes pela sua participação neste estudo. Ninguém vai cobrar dinheiro de você ou de seus pais/responsável, ou vai tratá-lo(a) mal se não quiser participar.
- Você poderá deixar a pesquisa a qualquer momento, bastando para isso falar com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme as normas brasileiras sobre pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá dinheiro nem presentes pela sua participação neste estudo.

#### **Confidencialidade**

- Seus dados ficarão somente com os pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- O material com as suas informações respondidas nos questionários ficaram guardadas sob a responsabilidade de Pollyanna Ayub Ferreira de Rezende, Larissa Maria Alves do Rego e Thalissa Bezerra Mota Sousa com a garantia de que ninguém vai falar de você para outras pessoas que não façam parte desta pesquisa e serão

- arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Caso ocorram danos causados pela pesquisa, todos os seus direitos serão respeitados de acordo com as leis do país. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada.

Se quiser falar algo ou tirar dúvida sobre como será/está sendo tratado na pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/Uniceub, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail [cep.uniceub@uniceub.br](mailto:cep.uniceub@uniceub.br). Também envie um e-mail ou ligue para informar se algo estiver errado durante a sua participação no estudo.

Este Termo Assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo(a) pesquisador(a) responsável, e a outra ficará com você.

---

#### **Assentimento**

Eu, \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, (se já tiver o documento), fui esclarecido(a) sobre a presente pesquisa, de maneira clara e detalhada. Fui informado(a) que posso solicitar novas informações a qualquer momento e que tenho liberdade de abandonar a pesquisa quando quiser, sem nenhum prejuízo para mim. Tendo o consentimento do meu(minha) responsável já assinado, eu concordo em participar dessa pesquisa. Os(As) pesquisadores(as) deram-me a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

---

**Participante**

---

**Pesquisador(a) responsável, telefone/celular ou e-mail**

---

**Pesquisador(a) assistente, telefone/celular ou e-mail**